



'Escola em quarentena: um registro antropológico de memórias educacionais' é um projeto vinculado ao [Primavera nos dentes - Antropologia, Educação & Curadoria](#), blog de divulgação científica e curadoria de conteúdos sob gerenciamento da antropóloga Juliane Bazzo. São parceiras na concepção, moderação e administração do Escola em quarentena a contadora de histórias Mana Lucena Suarez ([Cia OBaobá](#)) e a professora Kelli Schmiguel (Seduc-CE / PPGLin - Unilab).

Trata-se de um convite a docentes, estudantes, técnicas e técnicos educacionais, mães, pais e familiares para o compartilhamento de narrativas da vida cotidiana sobre esse período em que as atividades escolares estão tomando muitas formas no interior das moradias brasileiras.

Entre as medidas mais imediatas de prevenção ao coronavírus, esteve a suspensão de aulas das instituições formais de ensino. E, uma vez constatada a necessidade de isolamento social de maior prazo, não cessa de crescer na internet uma onda de relatos a respeito dos desafios, dilemas, adaptações, descobertas e aspirações experimentados nesse momento que foge completamente ao ordinário.

São falas oriundas de realidades bastante diversificadas, de redes públicas e privadas de ensino, de diferentes regiões geográficas, que retratam um país plural, mas também muito desigual socialmente. Mesmo num dia a dia de turbulento, as/os sujeitos das comunidades escolares têm assim ofertado suas ricas impressões, que merecem ser preservadas como memória. Escrever nos alivia, conecta e ajuda a seguir em frente.

A ideia deste espaço é que essas narrativas possam se encontrar num mesmo lugar, para refletir sobre o passado, pensar o presente e, também, imaginar coletivamente um futuro pós-pandemia para a escola e a educação.

Procedimentos de participação

1. A postagem e a visualização das narrativas se darão mediante aceitação de ingresso no grupo, uma vez que seu status é privado;
2. O formato da narrativa é livre, mas recomenda-se que contenham no cabeçalho/rodapé: data, tema e local (bairro/cidade);
3. Todas as narrativas postadas serão publicadas mediante aprovação da administração do grupo;
4. Uma vez postada a narrativa, está implicada a autorização da/do autor(a) para torná-la pública, inclusive em outros desdobramentos que o projeto venha a ter;
5. Caso a/o autor(a) deseje, a narrativa poderá ser postada sob anonimato pela administração do grupo;
6. Imagens, vídeos e áudios poderão ser aceitos como narrativas e, uma vez enviados, a/o autor concorda em ceder os direitos de publicação no grupo e em outros desdobramentos que o projeto venha a ter;
7. Curtidas estarão ativadas nas narrativas, mas não os comentários. A ideia principal do grupo é o compartilhamento e a circulação de experiências. Caso oportuno, debates poderão ser mobilizados em unidade criada exclusivamente para tal.

Bem-vindas todas as pessoas!



16



Curtir



Enviar